

# Pioneirismo dos japoneses

por **Marcos Magalhães**  
de Brasília

*A agricultura do Distrito Federal tem uma história de pioneiros. Foram homens de olhos puxados que chegaram ao cerrado, antes mesmo da inauguração de Brasília, atraídos pela promessa de terras para trabalhar. Os pratos de salada que vão para as mesas dos habitantes da cidade hoje ainda têm muito a ver com a aventura dos japoneses e seus descendentes que optaram pela nova capital.*

*Entre eles estava, ainda menino, Luiz Uema. O atual*

*presidente da Associação dos Produtores Rurais da Vargem Bonita chegou à cidade com seu pai, no final da década de 50. O imigrante japonês e sua família buscavam no planalto algo mais do que a chance de trabalho em terras arrendadas a grandes proprietários no interior de São Paulo.*

*“O governo da época precisava de quem tivesse tradição no trabalho com a terra e nós estávamos à busca de uma oportunidade”, recorda Uema, que atualmente planta alface, cheiro-verde, cenoura e beterraba nos 5 hectares de*

*que dispõe em uma área próxima à saída sul de Brasília. “Mesmo assim, quebramos a cara muitas vezes na nova terra”, admite.*

*Foi somente depois que as pesquisas indicaram a necessidade de correção dos solos do cerrado, com produtos como calcário e adubos, que a produção finalmente deslanchou. A colônia japonesa instalada na Vargem Bonita passou, desde então, a fornecer alimentos perecíveis — que dificilmente suportariam uma viagem naquela época — à população da nova capital.*